

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Políticas Públicas de Marília (IPPMar) foi criado pela Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), câmpus de Marília, no ano de 2010. O IPPMar visa consolidar um espaço de debates, geração e troca de experiências e conhecimentos, comprometido com o rigor e a excelência acadêmica e científica, nas suas áreas de atuação e competência, com foco no tema de políticas públicas locais. O IPPMar inscreve-se numa política acadêmica e científica de fortalecimento da temática de políticas públicas que, crescentemente, tem atraído docentes e discentes da comunidade acadêmica. Além disso, objetiva também abrir espaços de interlocução entre a Universidade, sua produção acadêmica-científica e os municípios brasileiros, especificamente a cidade de Marília e região.

Nessa perspectiva, o IPPMar lança sua revista científica, cujo objetivo é disseminar pesquisas acadêmicas e científicas, bem como experiências relacionadas às políticas públicas em distintas áreas.

Neste número de lançamento da Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília apresentamos o artigo que trata dos jovens egressos do Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação CASA) que, analisa as trajetórias e as representações de jovens egressos, mais especificamente no que tange ao período de cumprimento da medida de internação e da medida socioeducativa

em meio aberto de liberdade assistida. Ressalta que os jovens incorporaram a linguagem das penitenciárias para referirem-se aos próprios atos infracionais e aos cumprimentos das medidas. Destaca que a medida socioeducativa de internação amplia o *status* positivo dos jovens frente ao crime e o *status* negativo frente à instituição escolar e ao mundo do trabalho.

Outro artigo que compõe este número de lançamento refere-se ao envelhecimento da população e as políticas públicas de saúde, destacando que, no Brasil, o idoso surge como prioridade apenas em 2006 no ‘Pacto pela Vida’, mais especificamente no âmbito da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSI). Ressalta outras ações, cujo objetivo visa envolver a família no cuidado do idoso.

O artigo ‘Plano Nacional de Educação (PNE) (2014-2024): limites, avanços e perspectivas’ enfoca a importância do *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*, cujo diagnóstico sobre a educação pública brasileira destaca a necessidade da formulação de um plano de reconstrução nacional. Nessa perspectiva, apresenta uma análise do PNE, identificando seus avanços, limites e perspectivas.

As políticas públicas compreendidas como intervenções governamentais destinadas a prover serviços e diretrizes para uma dada comunidade, é enfoque do artigo ‘Estado de bem-estar, compromisso socialdemocrata e segunda modernidade’. Discute e apresenta reflexões sobre o conceito de políticas públicas e seu papel na sociedade contemporânea. Considera que estas

tanto atravessam quanto são atravessadas pelos conflitos e contradições que perpassam as sociedades, mostrando-se como um fator de distribuição de poder.

O artigo 'A política educacional no âmbito da educação secundária obrigatória na Espanha: entre a compreensividade e a atenção à diversidade', analisa a política educacional em distintos governos espanhóis, mais especificamente no que tange a educação secundária obrigatória, que se caracteriza pela presença de alguns elementos primordiais: compreensividade e atenção à diversidade. Nessa perspectiva, destaca os referidos elementos e as quatro leis da educação geral aprovadas na Espanha a partir de 1990 até os dias atuais.

O texto 'O sistema político brasileiro, políticas públicas e a corrupção: como desatar este nó?' destaca a lógica de funcionamento do sistema político brasileiro e suas implicações para o processo de formulação de políticas públicas, principalmente à indução à corrupção. A partir dessa discussão apresenta algumas iniciativas realizadas pelo *Observatório da Gestão Pública*, atuante no contexto da cidade de Marília, estado de São Paulo.

A Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília se constitui em um espaço de disseminação do conhecimento gerado, por meio de projetos, serviços e atividades relacionados às políticas públicas.

Convidamos autores e leitores que pesquisam esta temática a enviarem suas contribuições.

Desejamos que a Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília

tenha vida longa e possa ser contribuidora do avanço do estado da arte em políticas públicas em âmbito nacional.

Regina de Cassia Rondina
Editora Responsável